

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2015 E PROJETOS PARA 2016

1. PREMIO PULIDO VALENTE CIÊNCIA 2014 e 2015

A cerimónia de entrega do prémio Pulido Valente Ciência 2014 teve lugar nas instalações da FCT, no Palácio das Laranjeiras, no dia 3 de Março de 2015.

O prémio incidiu na área da oncologia e teve como tema específico:

"Heterogeneidade em tumores: ao nível do genoma maligno e/ou ao nível celular: *cancro como tecido com dois compartimentos - maligno e não maligno*"

O vencedor foi o Dr. **João Vinagre** do IPATIMUP pelo trabalho '**Frequency of TERT promoter mutations in human cancers**' (Nature Communications DOI: 10.1038/ncomms 3185, 27 Jul 2013), sendo de assinalar que esta foi a primeira vez que um investigador desta organização, recebeu o Prémio Pulido Valente Ciência, sendo uma das que mais candidaturas tem apresentado (10).

Na sessão de entrega do prémio estiveram presentes, pela FCT, o seu vogal João Nuno Ferreira e, pela Fundação Pulido Valente, o Presidente do Conselho de Administração e o Presidente do Conselho Consultivo. Da instituição premiada para além do vencedor do prémio esteve também presente o seu Diretor, Professor Sobrinho Simões. Aproveitámos a sessão para, mais uma vez, manifestarmos a nossa preocupação com a decisão do Governo de reduzir os apoios públicos à Fundação e fazer um apelo à intervenção da FCT no sentido de assegurar a manutenção do protocolo com a FCT, nos moldes atuais.

O nosso receio é que os cortes possam traduzir-se na suspensão da comparticipação da FCT no prémio Ciência, o que, conjuntamente com ameaça de o governo deixar de reconhecer a utilidade pública da Fundação, poderá pôr em causa a sua viabilidade.

O tema para a edição do prémio Ciência Prof. Francisco Pulido Valente 2015, escolhido na reunião do Conselho Consultivo de 14 de Fevereiro do ano passado, foi **Imunidade Inata e Adquirida**.

O júri do prémio foi composto pelo Dr. Caetano Reis e Sousa, do Francis Crick Institute, Londres (Coordenador), pela Professora Margarida Saraiva, do ICVS, Universidade do Minho, pelo Professor Henrique Veiga-Fernandes, do IMM, Universidade de Lisboa, pelo Professor Miguel Carneiro de Moura (Jubilado), da FML, em representação da nossa Fundação e por fim, pelo Professor Alexandre Carmo, do INEB (representante FCT).

Houve 18 candidaturas e o premiado deste ano foi pela primeira vez um cidadão estrangeiro, o **Dr. Bahtiyar Yilmaz**, investigador de origem turca, do Instituto Gulbenkian de Ciência, pelo seu trabalho "**Gut microbiota elicits - a protective immune response against malaria transmission**" (publicado na *Cell*, vol159, 6, 1277-1289 , 2014).

Foram Co-autores Silvia Portugal, Tuan M. Tran, Raffaella Gozzelino, Susana Ramos, Joana Gomes, Ana Regalado, Peter J. Cowan, Anthony J.F. d'Apice, Anita S. Chong, Ogobara K. Doumbo, Boubacar Traore, Peter D. Crompton, Henrique Silveira e Miguel P. Soares .

A sessão de entrega do prémio Pulido Valente Ciência 2015 teve lugar no Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Teatro Thalia), no dia 8 de Março de 2016 e contou com a presença do Ministro, Professor Manuel Heitor, da Vice-Presidente da FCT, Professora Ana Sánchez.

2. PRÉMIO ENSINO 2015

O Prémio Pulido Valente Ensino 2015 foi atribuído, de acordo com o seu regulamento, ao aluno Tiago Filipe Martins Rodrigues, melhor aluno em Medicina Interna no ano letivo de 2013/2014 com a classificação de 19 valores.

A entrega do prémio decorreu, em sessão solene, no dia 7 de Maio de 2015, na Aula Magna da Faculdade de Medicina de Lisboa, Hospital Santa Maria.

A escolha do orador convidado foi feita no Conselho Consultivo de 14 de fevereiro de 2015 que aprovou a sugestão do Prof. Carneiro de Moura do nome da Professora Cecília Barreira da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e, por coincidência, vencedora da primeira edição do Prémio Pulido Valente Ciência em 2003.

A apresentação da oradora foi feita pelo Professor Carneiro de Moura e a palestra foi subordinada ao tema "**Biologia da morte celular na doença: uma interação em evolução**".

Na intervenção do Presidente da Fundação foi referido o recente desaparecimento do Prof. Mariano Gago, membro do Conselho Consultivo da Fundação. Foi recordada a sua presença nas sessões de atribuição do Prémio Pulido Valente Ciência, às quais nunca faltava, apesar da sua agenda carregada de Ministro, e a forma descontraída e bem-humorada como procurava sempre animar essas sessões. Poucos dias antes, em resposta a um convite para estar presente na sessão de atribuição deste Prémio Pulido Valente Ensino, lamentava não poder participar e encorajava-nos, com o seu habitual entusiasmo, a prosseguir o nosso caminho.

De referir mais uma vez a participação da **Fundação Monjardino** no prémio, com uma contribuição de 500 euros.

3. LEI-QUADRO DAS FUNDAÇÕES – Processos pendentes na Presidência do Conselho de Ministros relativos ao Estatuto de utilidade pública e à alteração de estatutos

A entrada em vigor, em 2012, da nova Lei-Quadro das Fundações, obrigou a Fundação, entre outras coisas, a ter que confirmar o estatuto de utilidade pública que lhe tinha sido reconhecido em 1996, e também a proceder à alteração de estatutos. O processo que está a ser tratado com a Presidência de Conselho de Ministros tem vindo a arrastar-se e torna-se difícil antever quando poderá estar terminado.

Passamos a referir, muito resumidamente, as principais etapas deste processo:

-Em conformidade com a nova Lei-Quadro das Fundações, a Fundação Pulido Valente solicitou em 27 de dezembro de 2012 (há mais de 3 anos!) a confirmação do seu estatuto de utilidade pública.

-Em 11 de fevereiro de 2013, recebemos uma carta dos serviços da Presidência do Conselho de Ministros (PCM) informando que a Fundação não preenchia os requisitos previstos na Lei-Quadro das Fundações, nomeadamente o desenvolvimento de atividades relevantes em favor da comunidade em áreas de relevo social e o reger-se por estatutos conformes com a nova lei.

Em 25 de fevereiro de 2013, enviamos uma carta, preparada com a colaboração do escritório Vieira de Almeida e Associados, refutando de forma exaustiva essas conclusões e ficamos a guardar resposta parte da PCM.

Em 5 de julho de 2013 enviamos à PCM os estatutos alterados em função dos novos requisitos da Lei-Quadro das Fundações

Apesar das nossas insistências, no sentido de obtermos resposta às nossas cartas, só em novembro de 2014 conseguimos finalmente agendar uma reunião com a responsável do departamento jurídico da PCM que nos informou que a situação ainda estava em análise e que iríamos receber em breve um ofício da PCM, apontando para a necessidade de introduzirmos alterações nos nossos estatutos e de melhor fundamentarmos a relevância social da atividade desenvolvida pela Fundação.

Tal veio a acontecer em 26 de Fevereiro de 2015, através de um ofício em que a PCM solicitou que enviássemos um documento descrevendo detalhadamente o historial das nossas iniciativas

de maneira a comprovar a importância da nossa atividade. Foram também enviados um conjunto de comentários sobre os nossos estatutos

Em 9 de Abril de 2015 enviámos os estatutos incorporando as alterações sugeridas

Em 20 de Maio de 2015 enviamos o historial das nossas iniciativas

Em 9 de novembro recebemos uma notificação da PCM para aperfeiçoamento dos estatutos, tendo respondido à mesma em 30 de novembro e, desde então, não houve mais nenhum desenvolvimento.

4. COLABORAÇÃO EM PUBLICAÇÕES

Conforme foi referido no Conselho Consultivo do ano passado a Fundação manteve contactos e disponibilizou documentação do espólio do patrono ao Dr. Barros Veloso que, no âmbito da preparação de um livro sobre a história da Medicina portuguesa no século XX elaborou um capítulo sobre o patrono intitulado “Pulido Valente e os seus discípulos: o triunfo da medicina anatomo-clínica” que tivemos ocasião de distribuir pelos membros do CC. Contactamos recentemente o Dr. Barros Veloso que informou continuar a trabalhar neste projeto com o apoio do Dr. Damas Mora e do Dr. Henrique Leitão, mas não ter uma previsão sobre a data da publicação.

5. CONTACTOS COM OS NOSSOS PARCEIROS INSTITUCIONAIS

O Conselho de Administração deslocou-se FCT em Abril de 2015 numa visita de cortesia à nova Presidente da Instituição, Professora Maria Arménia Carrondo. O tema central da conversa foi o Prémio Ciência e a sua continuidade, tendo havido oportunidade de lhe fazer a entrega de documentação com o historial dos prémios e eventos organizados por iniciativa da FFPV bem como de um exemplar do In Memoriam.

Face às mudanças que também tiveram lugar nos órgãos diretivos da Faculdade de Medicina de Lisboa o Conselho de Administração reuniu também, em 30 de novembro com o Prof. Fausto Pinto novo Diretor da Faculdade e com o Prof. Melo Cristino, novo Presidente do Conselho Científico. Para além de assegurarem a continuidade do apoio ao Prémio Pulido Valente Ensino,

mostraram também disponibilidade para apoiar outro tipo de iniciativas que a Fundação possa vir a desenvolver.

6. ALTERAÇÕES NOS ÓRGÃOS SOCIAIS

No último Conselho de Curadores, a curadora Olga Pulido Valente, colocou o problema das incompatibilidades que podem estar associadas à sua manutenção naquele órgão enquanto funcionária da Autoridade Tributária e Aduaneira. Sugeriu, por isso, a sua substituição tendo sido proposto, pela Administração, o nome do curador Rui Estêvão Alexandre que foi aceite por todos os presentes.

7. INICIATIVAS E PROJETOS PARA 2016

Prémio Ciência

A sessão de entrega do prémio Pulido Valente Ciência 2015 teve lugar no Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Teatro Thalia), no dia 8 de Março de 2016 e contou com a presença do Ministro, Professor Manuel Heitor e da Vice-Presidente da FCT, Professora Ana Sánchez.

O tema do Prémio Pulido Valente Ciência 2016 será "Neurociências" e o júri terá como membros o Professor Emérito Fernando Lopes da Silva do Swammerdam Institute for Life Sciences de Amsterdão (Presidente), os Professores Nuno de Sousa da Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Minho, Rodrigo Cunha do CNC, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Isaura Tavares da Faculdade de Medicina Universidade do Porto, em representação da FCT e o Professor Emérito Miguel Carneiro de Moura da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, em representação da Fundação Professor Francisco Pulido Valente.

Prémio Ensino

O Prémio Pulido Valente Ensino 2016 foi atribuído a Bruno Miguel Lopes Rocha, aluno do Mestrado Integrado de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, que, no ano letivo 2014/2015, obteve a classificação mais elevada (19 valores) no módulo V-II Medicina Interna.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar no dia 5 de Maio de 2016, na Aula Magna da Faculdade de Medicina Universidade de Lisboa (Hospital de Santa Maria).

Estiveram presentes, os representantes da Faculdade de Medicina, Professores, Melo Cristino, Presidente do Conselho Científico, Mamede Carvalho, Subdiretor da FMUL, Rui Victorino, Director da Clínica Universitária de Medicina II, José Luís Ducla Soares, Director da Clínica Universitária de Medicina I e o Dr. Carlos Monjardino, Presidente da Fundação Monjardino, entidade que, desde 2014, tem vindo a compartilhar o Prémio Pulido Valente Ensino.

Esta sessão contou com a presença do Professor Bruno Silva Santos (FMUL, IMM) que proferiu uma conferência subordinada ao tema "Estudo e manipulação de linfócitos T para imunoterapia do cancro".

Antes de proceder à entrega do prémio, o Presidente da Fundação Pulido Valente invocou brevemente a memória de Fernando Pulido Valente, que faleceu em 20 de janeiro deste ano e que foi o grande impulsionador e Presidente durante muitos anos da Fundação Pulido Valente.

Foi recordado o seu papel decisivo na criação da Fundação e no desenvolvimento das várias iniciativas levadas a cabo ao longo dos anos, com particular destaque para a instituição dos Prémios Professor Francisco Pulido Valente, nas áreas do Ensino e da Ciência.

Foram também recordadas as suas qualidades cívicas e humanas, traduzidas numa vida de intensa participação social, política e sindical, assim como a competência profissional que sempre lhe foi reconhecida. Foi uma pessoa íntegra que pautou a sua vida pelos valores da família, da liberdade, da honestidade, da solidariedade e da justiça

Outras iniciativas

No Conselho de Curadores de 3 de maio do ano passado foram discutidas várias ideias, no sentido de alargar o âmbito das atividades da Fundação, cujo foco tem sido a atribuição dos prémios Pulido Valente Ciência e Ensino, tendo sempre presente as limitações financeiras que condicionam a nossa atividade.

Entre outras, foi lançada a ideia de estruturar um projeto que alargaria a Beja uma iniciativa existente no Instituto Politécnico de Portalegre, com o nome **Alimentação Saudável**.

O Projeto Alimentação Saudável nas Escolas do Concelho de Portalegre surgiu de um desafio lançado pela Câmara Municipal de Portalegre ao Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) para melhorar os hábitos alimentares das crianças e jovens do concelho.

Para além das Unidades Orgânicas do IPP, o projeto integra a Câmara Municipal de Portalegre, a Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano e os Agrupamentos de Escolas do Concelho de

Portalegre, abrangendo cerca de 2500 crianças e jovens com idades compreendidas entre os 3 e os 17 anos.

Esta ideia acabou por não ter seguimento porque foi transmitida a informação por parte de um dos curadores, que essa área de projeto já estava coberta por várias respostas quer das IPSS, quer dos serviços de saúde, no distrito de Beja.

O mesmo curador propôs que nos orientássemos para uma intervenção numa vertente em que ninguém está a trabalhar e que é uma lacuna grave, e que se prende com a dificuldade que a grande maioria dos habitantes do Alentejo tem no que diz respeito a encaminhamento e deslocações, quer para exames complementares de saúde quer para tratamentos. Dado que a Fundação e os seus associados tem uma excelente rede de contactos na área da medicina, a ideia seria criar "agentes de saúde" que ajudassem as pessoas mais fragilizadas a encontrar respostas para as suas necessidades acompanhando-as ao longo de todo o processo de diagnóstico e tratamento, facilitando a resolução dos inúmeros problemas que sempre surgem.

Mais adiantou que, presentemente, está a ser instalada na Comissão de Coordenação da Região do Alentejo (CCDRA) uma antena de um novo programa de apoio à inovação social no qual se poderia integrar este projeto.

Foi também sugerida uma alternativa, talvez mais fácil de implementar, que seria a de promover o conhecimento e a cultura em escolas secundárias, recorrendo aos membros dos vários órgãos da Fundação, com particular destaque para os do Conselho Consultivo. Tal poderia concretizar-se através de palestras nas escolas secundárias em que os representantes da Fundação falassem sobre as suas experiências pessoais, estimulando o interesse pelo conhecimento e portanto pela educação. Uma tal atividade permitiria utilizar as competências dos nossos membros e inserir-se-ia na promoção dos valores que a vida do patrono representou e portanto dos objetivos da Fundação.